

Conferências LIVRES

RELATÓRIO

Nome da Conferência Livre:

1ª Conferência Livre de Saúde do Riacho Fundo II

Data: 14/02/2023 **Horário:** 14:15 às 18:00

Local: Salão paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Medalha Milagrosa - Riacho Fundo II

Coordenação da Mesa: Ilderlene Maria Barbosa das Chagas, Francisca Carlas A. Carvalho, Maria Inez de Souza Carvalho, Crazyella Valadares Assunção de Araujo

Temas Debatidos:

- Importância da realização de conferências livres de saúde para a construção de políticas públicas para o Riacho Fundo II
- Importância da paridade entre usuários, trabalhadores e gestores no controle social da saúde do Riacho Fundo II
- Aumento da população do Riacho Fundo II em relação à oferta de Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal.
- Dificuldade na obtenção de informações sobre os serviços oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde
- Número insuficiente de profissionais de saúde para atendimento da população

Número de Participantes na Lista de Presença: 23

Deliberações Aprovadas:

Divulgação dos órgãos de controle social do SUS na cidade, para que mais pessoas possam participar das reuniões do Conselho Regional de Saúde do Riacho Fundo II, a fim de fortalecê-lo e consolidá-lo, trazendo seus anseios e propostas;

Melhorar a comunicação entre usuários e os servidores da saúde, com a divulgação dos serviços oferecidos pelas unidades de saúde e das formas de acesso a eles;

Aumentar o número de Equipes de Saúde da Família consistidas, com médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde em quantidade proporcional ao número de habitantes do Riacho Fundo II, bem como adequar o espaço físico para o acolhimento adequado e digno dos usuários;

Aumentar o número de Equipes de Saúde Bucal, proporcionalmente ao número de usuários do serviço de Odontologia, com equipes consistidas por odontólogo e técnico de saúde bucal, com consultórios montados e operantes no espaço físico destinado a este serviço na UBS 05 (em que há sete salas para a instalação de consultórios odontológicos, e somente uma em funcionamento na data desta conferência livre);

Aumentar o número de salas de coleta de exames laboratoriais, proporcionalmente ao aumento populacional (hoje o Riacho Fundo II conta com uma única sala de coleta, na UBS 01);

Disponibilizar atendimento em saúde mental, uma vez que tanto a população quanto os profissionais de saúde estão adoecidos devido à pandemia de COVID-19;

Defender o Instituto de Saúde Mental para que continue atendendo pessoas com Transtorno do Espectro Autista, bem como a disponibilização de vagas para atendimento de saúde mental dos

moradores e servidores da saúde do Riacho Fundo II;

Dinamizar o atendimento das farmácias das UBSs;

Viabilizar o atendimento noturno nas UBS do Riacho Fundo II, trazendo comodidade para os usuários que trabalham longe de suas residências;

Estudar a possibilidade do Riacho Fundo II deixar de fazer parte da Superintendência Centro-Sul e fazer parte da Superintendência Sudoeste, em virtude da sua proximidade com unidades de saúde daquela Região de Saúde;

Questionar a qualidade dos serviços prestados pelo IGES-DF, e propor a extinção desse instituto, bem como a extinção da terceirização dos serviços públicos de saúde.

RELATÓRIO

A Conferência Livre de Saúde do Riacho Fundo II iniciou às 14:15 e terminou às 18:00. Contou com a participação de 23 pessoas que assinaram a lista de presença. Dessas, 16 representantes do segmento dos usuários, 4 do segmento trabalhador e 3 do segmento gestor.

O debate proporcionou o conhecimento, por parte da comunidade, do Conselho Regional de Saúde do Riacho Fundo II e seus membros, designados para o triênio 2022-2025, bem como sua função no controle social do SUS. Todos os participantes puderam compartilhar suas dúvidas a respeito dos serviços de saúde e saná-las.

Houve colocações a respeito da importância de cuidar do cuidador, evitando a sobrecarga dos trabalhadores, que foram muito exigidos nos últimos três anos devido à pandemia de COVID-19. Da mesma forma, vários usuários solicitaram melhoria na comunicação e na disponibilização de informações diretas sobre os serviços oferecidos nas unidades de saúde, com sugestões a respeito da qualificação do acolhimento dos usuários por parte dos servidores.

A conferência deliberou por exigir que o GDF faça as adequações necessárias à prestação de serviços públicos de saúde, aumentando o quantitativo de recursos humanos por meio de concurso público, para que o número de profissionais de saúde seja proporcional ao crescimento populacional ocorrido nesta cidade, e não somente o remanejamento dos recursos humanos já existentes.

Ao término da conferência, ficaram aprovadas as deliberações acima.